

Economia

AGRONEGÓCIOS

Preços do arroz começam a mostrar reação no Brasil

Valor quebra a barreira dos R\$ 34,00, e tendência é que alta continue

Na última semana, as cotações do arroz em casca começaram a consolidar o crescimento. Após quedas em maio e junho, o valor ultrapassou a barreira dos R\$ 34,00 a saca de 50 quilos, conforme os índices do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo (Esalq/USP). Ontem, a saca chegou a R\$ 34,92.

Segundo o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Henrique Dornelles, o que vinha sendo planejado pela

entidade desde maio como forma de reação dos preços está se consolidando agora. A informação é que há uma consistência na retração das vendas dos produtores em um momento de grande demanda pelo grão. "O grande estoque da enxurrada de vendas em maio foi consumido pelas indústrias. Agora, elas precisam ir às compras e isso vai contribuir para a sustentação das cotações", observa.

Outro fator atribuído pelo dirigente é a negociação dos alongamentos de custeios que foram trabalhados pelas entidades do setor, especialmente com o Banco do

Brasil, que financia cerca de 60% da safra gaúcha do arroz. Com a medida, os produtores tiveram mais tempo de esperar a melhora nas cotações do grão sem precisar negociar com pressa para pagar os vencimentos. "Acreditamos que o mercado está em evolução e a perspectiva é continuar neste ritmo de crescimento. Nos últimos trinta dias, as indústrias de fora do Rio Grande do Sul passaram a ter mais atividades no mercado."

Dornelles lembra também que as exportações vão contribuir para este cenário de alta. Já há uma percepção de aumento na



FERNANDO DIAS/PALÁCIO PIRATINI/DIVULGAÇÃO/IC

Demanda das indústrias está sustentando as cotações do grão no País

movimentação nos carregamentos de arroz no porto do Rio Grande para exportação, que deverão ser creditados nos números que serão divulgados sobre o mês de agosto. "Em maio, tínhamos cotações a R\$ 33,00 para exportação do arroz em casca. Hoje, temos ofertas de R\$ 36,00 com a participação de cidades da Fronteira-Oeste nas

exportações por meio de cooperativas. Acreditamos que a exportação agora terá um efeito importante nas cotações", ressalta.

O presidente da Federarroz salienta que o destravamento dos embarques pelo porto do Rio Grande foi um dos compromissos firmados no início da gestão da atual diretoria da entidade.

Cadastramento de imóveis rurais é iniciado

A Receita Federal e o Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) iniciaram, nesta semana, a integração das bases de dados tributária e fundiária das propriedades e posses no País, passo fundamental para a implantação do Cnir (Cadastro Nacional de Imóveis Rurais).

Ao apresentar a declaração do DITR (Imposto Territorial Rural) do exercício de 2015, que deve ser entregue até 30 de setembro próximo, os proprietários de áreas rurais serão comunicados do prazo e da obrigatoriedade de atualizar o cadastro de sua propriedade ou posse e de vincular o código do imóvel do Incra com o correspondente na Receita para a integração cadastral.

Cada titular de imóvel rural (pessoa física ou empresa) deve atualizar os dados de sua propriedade ou posse por meio da Declaração para Cadastro Rural (DCR), disponível no site www.cadastrorural.gov.br.

A declaração permite alterar os dados dos imóveis que constam no SNCR (Sistema Nacional de Cadastro Rural) do Incra.

O usuário sem acesso à internet deve procurar a rede de atendimento do Instituto: sedes das superintendências regionais nas capitais, unidades avançadas, unidades municipais de cadastramento e salas da cidadania em diversos municípios. Se o imóvel não estiver cadastrado no SNCR, é necessário providenciar o cadastramento em uma unidade da rede Incra.

Ao preencher a Declaração para Cadastro Rural, é necessário informar o número do imóvel na Receita, na aba "Vincular Nirf", para assegurar a vinculação dos códigos dos dois órgãos e a integração dos dados. Quem atualizou os dados cadastrais no Incra antes de 3 de agosto deve acessar a declaração para fazer a vinculação sem necessidade de envio de documentação comprobatória, desde que não tenham ocorrido novas alterações. Os dados atualizados e os códigos vinculados vão constituir a base do Cnir, que terá um núcleo estrutural e informações específicas produzidas e gerenciadas pelas instituições participantes.

Mapa pede ao Ibravin estudo de mercado

O setor brasileiro de vinhos apresentará ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) as suas perspectivas de exportação e metas. Isso foi o que ficou acertado ontem, durante reunião entre Kátia Abreu e o presidente do Instituto Brasileiro do Vinho (Ibravin), Carlos Paviani.

Além disso, o Ibravin ofereceu ao Mapa um sistema de cadastro de produtores, já em funcionamento para o Rio Grande do

Sul e Santa Catarina. A lei do vinho estabelece a obrigatoriedade de cadastro dos produtores e o registro de sua produção.

A ministra Kátia Abreu aceitou a oferta do Ibravin e afirmou que quer aprimorar o sistema, juntamente com os técnicos do ministério, para que possa ser usado nacionalmente. Ainda não há previsão de quando deverá ocorrer essa integração entre o Ibravin e o Mapa.

Vacinação contra aftosa atinge 98% do rebanho brasileiro, informa ministério

O Brasil mantém os bons resultados na imunização contra a febre aftosa, avalia o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Na primeira etapa da campanha nacional de vacinação contra a doença, realizada no primeiro semestre deste ano, o índice de cobertura foi de 98,04%. Foram vacinados cerca de 164,7

milhões de bovinos e bubalinos, de um total previsto de 168 milhões de cabeças.

Segundo o Mapa, com base nos serviços veterinários estaduais, os índices de 2015 superam os do mesmo período de 2014. No primeiro semestre do ano passado, foram imunizados 164 milhões de cabeças, com índice de vacinação de 97,63%.

Economize recursos de TI com o
[E-mail Corporativo Telium]

Se cada pessoa tem perfil e necessidades diferentes,
por quê os e-mails da sua empresa ainda são todos iguais?

Perfis diferentes no mesmo domínio



O poder do MS Exchange e a flexibilidade do Zimbra em uma mesma plataforma de E-mail. Agora, num único domínio você pode ter contas Exchange para usuários avançados e contas POP/IMAP para usuários que necessitam menos recursos.

- ✓ Plataforma Híbrida MS Exchange + Zimbra
- ✓ Protocolos IMAP, POP e MAPI
- ✓ Contas Pop-Imap
- ✓ Backup para Exchange e Pop-Imap
- ✓ Mobilidade / Active Sync
- ✓ Antivírus e Antispam
- ✓ Outlook Web Access OWA
- ✓ BES Express (Blackberry Enterprise Server Express)
- ✓ Sharepoint de 100Mb por domínio
- ✓ Catálogo integrado Exchange / Pop-Imap
- ✓ Webmail personalizado e muito mais.



Otimize os recursos da sua empresa e ganhe mercado
com muito mais competitividade.



4003 5800
www.telium.com.br

